



IBERSOL – SGPS, SA

Sociedade Aberta

Sede: Praça do Bom Sucesso, 105/159, 9º, Porto

Capital social: 20.000.000 Euros

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número único de matrícula e de identificação fiscal
501669477

RESULTADOS - 3º TRIMESTRE 2012

Não Auditados

- **Volume de Negócios consolidado de 127,1 milhões de euros**
Decréscimo de 13% face ao mesmo período de 2011
- **EBITDA consolidado de 12,7 milhões de euros.**
Face ao período homólogo de 2011 diminuição EBITDA em 30%
- **Resultado líquido consolidado de 2,7 milhões de euros**
Decréscimo de 61,4% relativamente aos primeiros nove meses de 2011

RELATÓRIO DE ACTIVIDADE

Actividade

O volume de negócios dos primeiros nove meses de 2012 ascendeu a 127,1 milhões de euros que compara com 146,1 milhões de euros no período homólogo de 2011.

A actividade do terceiro trimestre manteve-se em linha com a tendência dos trimestres anteriores, profundamente penalizada pela acentuada quebra do consumo em Portugal e pelo agravamento do IVA da restauração de 13% para 23%.

Com o consumo privado a registar fortes quedas a Ibersol no mercado ibérico registou uma diminuição do volume de negócios de 13,5%.

Com a abertura da primeira unidade em Angola, em Agosto, nos primeiros nove meses o volume de negócios do Grupo encerrou com uma redução de 13%.

Os contributos para as vendas de restauração por conceito e mercado foram os seguintes:

VENDAS	milhões euros	Varição 12/11
Pizza Hut	38,22	-16,9%
Pans/Bocatta	12,55	-19,0%
KFC	6,64	-8,8%
Burger King	14,85	-10,3%
Pasta Caffé (Portugal)	3,76	-22,6%
O`Kilo	2,15	-33,5%
Quiosques	1,64	-16,3%
Cafetarias	3,26	-26,4%
Flor d`Oliveira	0,22	-30,0%
Catering	2,92	-17,0%
Concessões e Outros	6,30	-0,7%
Portugal	92,51	-15,9%
Pizza Móvil	9,79	-4,6%
Pasta Caffé (Espanha)	0,69	-36,7%
Burger King Espanha	21,07	-3,1%
Espanha	31,56	-4,7%
Angola	0,63	
Total sem Angola	124,07	-13,3%
Total Restauração Grupo	124,70	-12,9%

Após a forte queda registada no início do ano o mercado português manteve um comportamento relativamente estável com perdas de vendas a rondarem os 15%.

Os conceitos de balcão KFC e Burger King têm vindo a demonstrar uma maior capacidade de sustentação das vendas e registaram perdas inferiores ao mercado, ou seja, mantiveram ganhos de quota de mercado.

Os conceitos a operarem em espaços concessionados com uma grande componente de conveniência continuam a ser os que apresentam melhor desempenho, mantendo o nível de vendas do período homólogo do ano transacto. Por outro lado, os negócios nas Áreas de Serviço são os mais afectados pela situação recessiva da economia portuguesa.

Em Espanha, ainda que o terceiro trimestre tenha evidenciado um ligeiro agravamento, as quebras do mercado são substancialmente inferiores às verificadas em Portugal. A alteração da taxa de IVA nos serviços de restauração ocorrida em Setembro foi apenas de 2p.p. e não parece ter impactado significativamente no comportamento do mercado.

Em acumulado, as marcas em Espanha apresentam uma redução das vendas que ronda os 5%. Este comportamento é muito influenciado pelo encerramento definitivo de unidades - Pizza Móvil e Pasta Caffé – e pelos encerramentos temporários para remodelação no caso da Burger King.

Em Portugal, prosseguimos a política de renovação contratual dos espaços – não renovação se as condições não forem adequadamente ajustadas à realidade dos tráfegos – e foram encerradas mais oito unidades no terceiro trimestre.

Nos primeiros nove meses o Grupo encerrou 16 unidades próprias, adquiriu 3 unidades franqueadas e abriu 1 unidades em Angola.

No final do terceiro trimestre o nº de unidades ascendia a 403, conforme se explicita no quadro abaixo:

Nº Unidades	2011	2012		2012
	31-Dez	Aberturas	Tranferências	Encerramentos
PORTUGAL	317	0		8
Próprias	316	0		8
Pizza Hut	99			3
Okilo	14			3
Pans	59			2
Burger King	38			
KFC	18			
Pasta Caffé	16			
Quiosques	10			
Flor d'Oliveira	1			
Cafetarias	35			
Catering (SeO,JSCCe Solinca)	5			
Concessões e Outros	21			
Franquiadas	1			
ESPAÑA	102	0		9
Próprias	79	0	3	8
Pizza Móvil	43		3	6
Pasta Caffé	3			1
Burger King	33			1
Franquiadas	23	0	-3	1
ANGOLA	102	1		
KFC	0	1		
Total Próprias	395	1		16
Total Franquiadas	24	0		1
TOTAL	419	1		17

Resultados

O resultado líquido consolidado no final do terceiro trimestre atingiu o valor de 2,7 milhões de euros, menos 61% que no mesmo período de 2011.

A redução do resultado líquido consolidado em 4,3 milhões de euros decorre em grande parte da não incorporação da totalidade do aumento do IVA no preço de venda ao público, que impactou negativamente em cerca de 3 milhões de euros na margem bruta e nos resultados.

A margem bruta registada nos primeiros nove meses foi de 76,7% do volume de negócios inferior à verificada no período homólogo de 2011. Se corrigirmos o efeito do aumento do IVA nos preços resultaria uma margem bruta de 77,3% ou seja menos 3 b.p. que a verificada nos primeiros nove meses de 2011 e que traduz o maior esforço promocional que os mercados estão a exigir.

O forte decréscimo das vendas exigiu uma importante actuação de ajustamento dos custos que se traduziu, até ao final do mês de Setembro:

- na redução de 13,3% nos custos com pessoal, que passaram a representar 33,5% do volume de negócios que compara com 33,6% no mesmo período de 2011;

- na redução dos FSEs em 9,7%, que passaram a representar 33,9% do volume de negócios, mais 1,2 p.p. que no período homólogo de 2011, correspondendo a um esforço operacional de racionalização de alguns custos, não obstante processo moroso de renegociação das rendas.

A forte quebra de vendas, a redução de preços associada ao aumento do IVA e os custos de pré-abertura da operação em Angola tiveram um forte impacto na rentabilidade pelo que o EBITDA registou uma diminuição de 5,4 milhões de euros tendo ascendido a 12,7 milhões de euros, ou seja menos 30% que no período homólogo de 2011.

A margem EBITDA situou-se em 10,0% do volume de negócios que compara com 14,2% no mesmo período de 2011, reflectindo a incapacidade do ajustamento integral dos custos à nova realidade das vendas.

A margem EBIT consolidada foi de 4,2% do volume de negócios, correspondendo a um resultado operacional de 5,3 milhões de euros.

Os resultados financeiros consolidados foram negativos em 1,6 milhões de euros, cerca de 542 mil euros superiores aos verificados no 3º trimestre de 2011. O agravamento verificado no custo médio dos financiamentos não teve qualquer compensação na remuneração das aplicações em virtude das limitações impostas pelo regulador ao mercado financeiro.

O custo médio dos financiamentos situou-se em 4,9% e incorpora os financiamentos obtidos em Angola cujo custo é substancialmente superior à média do custo em Portugal.

Situação Financeira

O Activo Total ascendeu a cerca de 230 milhões de euros e o Capital Próprio situou-se em 117 milhões de euros, representando cerca de 51% do Activo.

Como é característico deste negócio, o Activo corrente é inferior ao Passivo corrente. O abono financeiro situa-se em 20 milhões de euros, montante superior ao registado no final do ano em cerca de 5 milhões.

O **investimento** até ao final do 3º trimestre ascendeu a 6,5 milhões de euros. Destaque para o investimento em Angola que se cifrou em 2,3 milhões de euros, a realocização da Pizza Hut da Maia, a aquisição dos activos de 3 unidades franquizadas Pizza Móvil e a remodelação de 5 unidades Burger King em Espanha.

O endividamento remunerado líquido em 30 de Setembro de 2012 ascendia a 26,0 milhões de euros, correspondendo a uma redução nos primeiros nove meses de 2,3 milhões de euros.

Acções Próprias

Durante os primeiros nove meses de 2012 não existiram transacções de acções próprias. A 30 de Setembro a sociedade era detentora de 2.000.000 de acções próprias, representando 10% do capital, por um montante de 11.179.644 euros, correspondente a um preço médio por acção de 5,59 euros.

Perspectivas

É expectável o quarto trimestre tenha um comportamento idêntico ao dos trimestres anteriores. No entanto, a diminuição de rendimento associada ao agravamento da carga fiscal previsto para Janeiro poderá por antecipação afectar negativamente o consumo do mês de Dezembro.

Proseguiremos com o plano de ajustamento de recursos à evolução das vendas e intensificamos o processo de renegociação das rendas.

No final de Outubro abrimos a segunda unidade KFC em Angola, localizada no Belas Shopping.

Porto, 16 de Novembro de 2012

António Carlos Vaz Pinto de Sousa
(Administrador)

António Alberto Guerra Leal Teixeira
(Administrador)

Juan Carlos Vázquez-Dodero
(Administrador)

Ibersol S.G.P.S., S.A.

Demonstrações Financeiras Consolidadas

30 de Setembro de 2012

IBERSOL S.G.P.S., S.A.
DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DA POSIÇÃO FINANCEIRA
EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E 31 DE DEZEMBRO DE 2011
 (valores em euros)

ACTIVO	Notas	30-09-2012	31-12-2011
Não corrente			
Activos Fixos Tangíveis	7	121.444.103	123.224.419
Goodwill	8	43.034.262	43.034.262
Activos Intangíveis	8	16.397.063	16.205.541
Impostos diferidos activos		1.107.355	1.054.915
Investimentos financeiros		533.685	733.685
Outros activos não correntes		1.653.463	1.710.740
Total de activos não correntes		184.169.931	185.963.562
Corrente			
Existências		3.506.901	3.590.104
Caixa e equivalentes de caixa		29.044.306	29.316.069
Outros activos correntes		12.984.674	8.879.845
Total de activos correntes		45.535.881	41.786.018
Total do Activo		229.705.812	227.749.580
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital e reservas atribuíveis aos detentores do capital			
Capital Social		20.000.000	20.000.000
Acções próprias		-11.179.644	-11.179.644
Goodwill		156.296	156.296
Reservas e resultados transitados		100.428.366	95.293.425
Resultado líquido do exercício		2.671.590	6.125.138
		112.076.608	110.395.215
Interesses não controlados		4.498.768	4.449.991
Total do Capital Próprio		116.575.376	114.845.206
PASSIVO			
Não corrente			
Empréstimos		36.766.063	44.331.622
Impostos diferidos passivos		11.188.350	10.820.760
Provisões		33.257	33.257
Outros passivos não correntes		332.400	420.552
Total de passivos não correntes		48.320.070	55.606.191
Corrente			
Empréstimos		18.248.244	13.313.341
Contas a pagar a fornecedores e acréscimos de custos		32.963.641	29.712.622
Outros passivos correntes		13.598.480	14.272.220
Total de passivos correntes		64.810.365	57.298.183
Total do Passivo		113.130.436	112.904.374
Total do Capital Próprio e Passivo		229.705.812	227.749.580

O Conselho de Administração,

IBERSOL S.G.P.S., S.A.
DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RENDIMENTO INTEGRAL
PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO de 2012 E 2011
(valores em euros)

	<u>Notas</u>	<u>30-09-2012</u>	<u>30-09-2011</u>
Proveitos operacionais			
Vendas	5	126.602.577	145.531.010
Prestações de serviços	5	484.187	596.294
Outros proveitos operacionais		1.951.569	2.613.541
Total de proveitos operacionais		<u>129.038.333</u>	<u>148.740.845</u>
Custos Operacionais			
Custo das vendas		29.549.527	32.712.771
Fornecimentos e serviços externos		43.131.824	47.740.845
Custos com o pessoal		42.619.415	49.154.551
Amortizações, depreciações e perdas por imparidade	7 e 8	7.364.136	7.244.256
Outros custos operacionais		1.076.430	1.114.218
Total de custos operacionais		<u>123.741.332</u>	<u>137.966.641</u>
Resultados Operacionais		<u>5.297.001</u>	<u>10.774.204</u>
Custo de Financiamento líquido		-1.593.942	-1.051.411
Resultados antes de impostos		<u>3.703.059</u>	<u>9.722.793</u>
Imposto sobre o rendimento	5	982.692	2.669.701
Resultados depois de impostos de operações continuadas		<u>2.720.367</u>	<u>7.053.092</u>
Resultado líquido consolidado		<u>2.720.367</u>	<u>7.053.092</u>
RENDIMENTO INTEGRAL CONSOLIDADO		<u>2.720.367</u>	<u>7.053.092</u>
Resultado líquido consolidado de operações continuadas atribuível a:			
Accionistas da empresa mãe		2.671.590	6.884.555
Interesses não controlados		48.777	168.537
		<u>2.720.367</u>	<u>7.053.092</u>
Resultado líquido consolidado atribuível a:			
Accionistas da empresa mãe		2.671.590	6.884.555
Interesses não controlados		48.777	168.537
		<u>2.720.367</u>	<u>7.053.092</u>
Rendimento integral consolidado atribuível a:			
Accionistas da empresa mãe		2.671.590	6.884.555
Interesses não controlados		48.777	168.537
		<u>2.720.367</u>	<u>7.053.092</u>
Resultado por acção:			
De operações continuadas:			
Básico	9	<u>0,15</u>	<u>0,38</u>
Diluído		<u>0,15</u>	<u>0,38</u>

O Conselho de Administração,

IBERSOL S.G.P.S., S.A.
DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RENDIMENTO INTEGRAL
PARA O TERCEIRO TRIMESTRE DOS ANOS DE 2012 E 2011
 (valores em euros)

	Notas	3º TRIMESTRE (não auditado)	
		2012	2011
Proveitos operacionais			
Vendas	5	45.303.075	52.500.201
Prestações de serviços	5	157.319	190.247
Outros proveitos operacionais		494.659	1.063.317
Total de proveitos operacionais		45.955.053	53.753.765
Custos Operacionais			
Custo das vendas		10.286.426	11.780.761
Fornecimentos e serviços externos		14.988.638	17.059.623
Custos com o pessoal		14.368.796	16.511.010
Amortizações, depreciações e perdas por imparidade	7 e 8	2.507.774	2.499.638
Outros custos operacionais		432.187	583.723
Total de custos operacionais		42.583.821	48.434.755
Resultados Operacionais		3.371.232	5.319.010
Custo de Financiamento líquido		-817.262	-481.190
Resultados antes de impostos		2.553.970	4.837.820
Imposto sobre o rendimento	5	660.923	1.286.474
Resultado depois de impostos de operações continuadas		1.893.047	3.551.346
Resultado líquido consolidado		1.893.047	3.551.346
RENDIMENTO INTEGRAL CONSOLIDADO		1.893.047	3.551.346
Resultado líquido consolidado de operações continuadas atribuível a:			
Accionistas da empresa mãe		1.870.729	3.473.158
Interesses não controlados		22.318	78.188
		1.893.047	3.551.346
Resultado líquido consolidado atribuível a:			
Accionistas da empresa mãe		1.870.729	3.473.158
Interesses não controlados		22.318	78.188
		1.893.047	3.551.346
Rendimento integral consolidado atribuível a:			
Accionistas da empresa mãe		1.870.729	3.473.158
Interesses não controlados		22.318	78.188
		1.893.047	3.551.346
Resultado por acção:	9		
De operações continuadas:			
Básico		0,10	0,19
Diluído		0,10	0,19

O Conselho de Administração,

IBERSOL S.G.P.S., S.A.
Demonstrações Consolidadas das alterações no Capital Próprio
para os períodos de nove meses findos em 30 de Setembro de 2012 e 2011
(valores em euros)

Nota	Atribuível a detentores do capital						Interesses Não Controlados	Total Capital Próprio
	Capital Social	Acções Próprias	Reservas de conversão	Reservas e Resultados Transitados	Resultado Líquido	Total		
Saldo em 1 de Janeiro de 2011	20.000.000	-11.179.644	9.581	81.068.016	14.563.886	104.461.839	4.870.772	109.332.611
Alterações do período:								
Aplicação do resultado consolidado de 2010:								
Transferência para reservas e resultados transitados				13.626.510	-13.626.510	-		-
Resultado consolidado do período de nove meses findos em 30 de Setembro de 2011					6.884.555	6.884.555	168.537	7.053.092
Total alterações do período	-	-	-	13.626.510	-6.741.955	6.884.555	168.537	7.053.092
Rendimento consolidado integral					6.884.555	6.884.555	168.537	7.053.092
Operações com detentores de capital no período								
Aplicação do resultado consolidado de 2010:								
Dividendos distribuídos					-990.000	-990.000		-990.000
Aquisição/(alienação) de acções próprias						-		-
	-	-	-	-	-990.000	-990.000	-	-990.000
Saldo em 30 de Setembro de 2011	20.000.000	-11.179.644	9.581	94.694.526	6.831.931	110.356.394	5.039.309	115.395.703
Saldo em 1 de Janeiro de 2012	20.000.000	-11.179.644	9.581	95.440.140	6.125.138	110.395.215	4.449.990	114.845.205
Alterações do período:								
Aplicação do resultado consolidado de 2011:								
Transferência para reservas e resultados transitados				5.135.138	-5.135.138	-		-
Inclusão da Parque Central Maia				-3.309		-3.309		-3.309
Reservas de conversão - Angola			3.112			3.112		3.112
Resultado consolidado do período de nove meses findos em 30 de Setembro de 2012					2.671.590	2.671.590	48.777	2.720.367
Total alterações do período	-	-	3.112	5.131.829	-2.463.548	2.671.393	48.777	2.720.170
Rendimento consolidado integral					2.671.590	2.671.590	48.777	2.720.367
Operações com detentores de capital no período								
Aplicação do resultado consolidado de 2011:								
Dividendos distribuídos					-990.000	-990.000		-990.000
Aquisição/(alienação) de acções próprias						-		-
	-	-	-	-	-990.000	-990.000	-	-990.000
Saldo em 30 de Setembro de 2012	20.000.000	-11.179.644	12.693	100.571.969	2.671.590	112.076.608	4.498.767	116.575.375

O Conselho de Administração,

IBERSOL S.G.P.S., S.A.
Demonstrações Consolidadas dos Fluxos de Caixa
Para os períodos de nove meses findos em 30 de Setembro de 2012 e 2011
(valores em euros)

	Nota	Períodos de nove meses findos em	
		30 de Setembro	
		2012	2011
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais			
Fluxos das actividades operacionais (1)		13.102.071	15.758.896
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros			
Activos fixos tangíveis		175.368	72.716
Activos intangíveis			5.443
Subsídios de Investimento			
Juros recebidos		705.771	717.851
Dividendos recebidos			
Outros			
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos financeiros		200.000	430.537
Activos fixos tangíveis		7.228.619	7.079.638
Activos intangíveis		1.162.254	493.916
Outros			
Fluxos das actividades de investimento (2)		-7.709.734	-7.208.081
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Empréstimos obtidos		4.000.000	9.103.898
Venda de acções próprias			
Outros			
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos		6.557.496	14.071.879
Amortizações de contratos locação financeiras		544.968	1.281.250
Juros e custos similares		2.100.670	1.496.759
Dividendos pagos		990.000	990.000
Reduções capital e prest.suplementares			
Aquisição de acções próprias			
Outros			
Fluxos das actividades de financiamento (3)		-6.193.134	-8.735.990
Variação de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)		-800.797	-185.175
Efeito da variação perímetro			
Efeito das diferenças de cambio			
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		28.481.438	29.239.847
Caixa e equivalentes de caixa no final do período		27.680.641	29.054.672

O Conselho de Administração,

IBERSOL SGPS, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2012

(Montantes expressos em euros)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A IBERSOL, SGPS, SA (“Empresa” ou “Ibersol”), tem sede na Praça do Bom Sucesso, Edifício Península n.º 105 a 159 – 9º, 4150-146 Porto, Portugal, e as suas subsidiárias (conjuntamente, o Grupo), exploram uma rede de 403 unidades no ramo da restauração através das marcas Pizza Hut, Pasta Caffé, Pans & Company, Kentucky Fried Chicken, Burguer King, O’ Kilo, Bocatta, Café Sô, Quiosques, Pizza Móvil, Flor d’Oliveira, Sol, Sugestões e Opções, José Silva Carvalho, Catering e SEC Eventos e Catering. O Grupo possui 383 unidades de exploração própria e 20 em regime de franquia. Deste universo, 93 estão sediadas em Espanha e 1 em Angola, repartindo-se por 75 estabelecimentos próprios e 19 franquizados.

A Empresa é uma sociedade anónima e está cotada na Euronext de Lisboa.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adoptadas na preparação destas demonstrações financeiras consolidadas estão descritas abaixo.

2.1. Bases de apresentação

Estas demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro, tal como adoptadas na União Europeia e em vigor em 30 de Setembro de 2012, em particular com a Norma Internacional n.º 34 – Relato Financeiro Intercalar.

As políticas contabilísticas adoptadas a 30 de Setembro de 2012 são idênticas às adoptadas na preparação das demonstrações financeiras de 30 de Setembro e 31 de Dezembro de 2011.

3. ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS IMPORTANTES E JULGAMENTOS

As estimativas e julgamentos adoptadas a 31 de Dezembro de 2011 não foram substancialmente diferentes dos valores que se efectivaram no período findo em 30 de Setembro de 2012.

4. INFORMAÇÕES RELATIVAS ÀS EMPRESAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO E OUTRAS

4.1. As empresas do Grupo incluídas na consolidação em 30 de Setembro de 2012, 30 de Setembro e 31 de Dezembro de 2011 são as seguintes:

Firma	Sede	% Participação		
		Jun-12	Dez-11	Jun-11
<u>Empresa mãe</u>				
Ibersol SGPS, S.A.	Porto	mãe	mãe	mãe
<u>Empresas filiais</u>				
Iberusa Hotelaria e Restauração, S.A.	Porto	100%	100%	100%
Ibersol Restauração, S.A.	Porto	100%	100%	100%
Ibersande Restauração, S.A.	Porto	80%	80%	80%
Ibersol Madeira e Açores Restauração, S.A.	Funchal	100%	100%	100%
Ibersol - Hotelaria e Turismo, S.A.	Porto	100%	100%	100%
Iberking Restauração, S.A.	Porto	100%	100%	100%
Iberaki Restauração, S.A.	Porto	100%	100%	100%
Restmon Portugal, Lda	Porto	61%	61%	61%
Vidisco, S.L.	Vigo - Espanha	100%	100%	100%
Inverpeninsular, S.L.	Vigo - Espanha	100%	100%	100%
Ibergourmet Produtos Alimentares, S.A.	Porto	100%	100%	100%
Ferro & Ferro, Lda.	Porto	100%	100%	100%
Asurebi SGPS, S.A.	Porto	100%	100%	100%
Charlotte Develops, SL	Madrid-Espanha	100%	100%	100%
Firmoven Restauração, S.A.	Porto	100%	100%	100%
IBR - Sociedade Imobiliária, S.A.	Porto	98%	98%	80%
Eggon SGPS, S.A.	Porto	100%	100%	100%
Anatir SGPS, S.A.	Porto	100%	100%	100%
Lurca, SA	Madrid-Espanha	100%	100%	100%
Q.R.M.- Projectos Turísticos, S.A	Porto	100%	100%	100%
Sugestões e Opções-Actividades Turísticas, S.A	Porto	100%	100%	100%
RESTOH- Restauração e Catering, S.A	Porto	100%	100%	100%
Resboavista- Restauração Internacional, Lda	Porto	100%	100%	100%
José Silva Carvalho Catering, S.A	Porto	100%	100%	100%
(a) Iberusa Central de Compras para Restauração ACE	Porto	100%	100%	100%
(b) Vidisco, Pasta Café Union Temporal de Empresas	Vigo - Espanha	100%	100%	100%
Maestro - Serviços de Gestão Hoteleira, S.A.	Porto	100%	100%	100%
(c) SEC - Eventos e Catering, S.A.	Maia	100%	100%	-
(d) IBERSOL - Angola, S.A.	Luanda - Angola	100%	100%	-
(d) HCI - Imobiliária, S.A.	Luanda - Angola	100%	100%	-
(e) Parque Central Maia - Activ.Hoteleiras, Lda	Porto	100%	-	-

Empresas controladas conjuntamente

UQ Consult - Serviços de Apoio à Gestão, S.A.	Porto	50%	50%	50%
-----------------------------------------------	-------	-----	-----	-----

(a) Agrupamento Complementar de Empresas que actua como Central de Compras e de Logística e assegura o aprovisionamento dos respectivos restaurantes em matérias-primas e serviços de manutenção.

(b) Union Temporal de Empresas constituída em 2005 e que ao longo do semestre funcionou como Central de Compras em Espanha, assegurando o aprovisionamento de matérias-primas dos respectivos restaurantes.

(c) ex-SOlinca – Eventos e Catering, S.A.

(d) subsidiárias excluídas do perímetro de consolidação no primeiro semestre do ano 2011, apenas incluídas no consolidado referente ao ano de 2011, tendo sido incorporada a actividade desde 01 de Janeiro de 2011.

(e) subsidiária adquirida em 14/12/2011, incorporada em 2012 no perímetro de consolidação.

Estas empresas filiais foram incluídas na consolidação pelo método de consolidação integral. À entidade conjuntamente controlada UQ Consult foi aplicado o método de consolidação proporcional em função da percentagem de participação detida pelo grupo.

As percentagens de participação nas sociedades referidas consubstanciam-se em idêntica percentagem de direitos de voto.

4.2. Alterações ocorridas no perímetro de consolidação

4.2.1. Aquisição de novas sociedades

No período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2012 não houve lugar à aquisição de novas sociedades.

4.2.2. Alienações

No período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2012 não ocorreram alienações de subsidiárias.

5. INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

No período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2012, o contributo das sociedades angolanas está reflectido no segmento de Portugal, dado a actividade operacional ser de pequena dimensão (abertura 1º restaurante a 14 de Agosto) e os valores dos activos não terem materialidade suficiente para constituírem um segmento autónomo.

30 DE SETEMBRO 2012	Portugal	Espanha	Grupo
Restauração	93.134.025	31.559.464	124.693.489
Mercadorias	647.148	1.261.940	1.909.088
Prestação de Serviços	141.599	342.588	484.187
Volume de Negócio por Segmento	93.922.772	33.163.992	127.086.764
Resultado operacional	3.368.618	1.928.383	5.297.001
Custo de financiamento líquido	-1.102.857	-491.085	-1.593.942
Quota-parte do lucro de associadas	-	-	-
Lucro antes de imposto sobre o rendimento	2.265.761	1.437.298	3.703.059
Imposto sobre o rendimento	686.594	296.098	982.692
Resultado líquido do exercício	1.579.167	1.141.200	2.720.367

Os resultados por segmento no período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2011 são:

30 DE SETEMBRO 2011	Portugal	Espanha	Grupo
Restauração	109.987.183	33.120.117	143.107.300
Mercadorias	952.751	1.470.959	2.423.710
Prestação de Serviços	201.910	394.384	596.294
Volume de Negócio por Segmento	111.141.844	34.985.460	146.127.304
Resultado operacional	8.843.271	1.930.933	10.774.204
Custo de financiamento líquido	-620.828	-430.583	-1.051.411
Quota-parte do lucro de associadas	-	-	-
Lucro antes de imposto sobre o rendimento	8.222.443	1.500.350	9.722.793
Imposto sobre o rendimento	2.408.780	260.921	2.669.701
Resultado líquido do exercício	5.813.663	1.239.429	7.053.092

As transferências ou transacções entre segmentos são realizadas nos termos comerciais normais e nas condições aplicáveis a terceiros independentes.

6. FACTOS NÃO USUAIS E NÃO RECORRENTES E SAZONALIDADE

Nos primeiros nove meses do exercício de 2012 não se registaram quaisquer factos não usuais.

A sazonalidade do negócio de restauração é caracterizada por picos de vendas nos meses de Julho, Agosto e Dezembro o que conduz a que o 3º trimestre do ano apresente maior actividade que nos trimestres anteriores. No período que compreende os nove primeiros meses do ano, os anos anteriores têm evidenciado que, em perímetro comparável e com uma distribuição razoavelmente uniforme de aberturas e encerramentos, as vendas são cerca de 74% do volume anual e o resultado operacional representa cerca de 77%.

7. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante o período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2012 e durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2011, o movimento ocorrido no valor dos activos fixos tangíveis, bem como nas respectivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	Terrenos e edifícios	Equipamentos	Outros Activos tangíveis	Activos Tangíveis em curso (1)	Total
01 de Janeiro de 2011					
Custo	125.377.979	68.148.991	14.244.146	86.578	207.857.695
Depreciação acumulada	24.550.849	46.881.834	11.111.499	-	82.544.182
Imparidade Acumulada	3.503.698	724.127	45.947	-	4.273.772
Valor líquido	97.323.433	20.543.030	3.086.700	86.578	121.039.741
31 de Dezembro de 2011					
Valor líquido inicial	97.323.433	20.543.030	3.086.700	86.578	121.039.741
Variações do perímetro de consolidação	1.805.422	43.960	16.434	326.173	2.191.989
Adições	6.143.015	2.488.436	576.160	2.773.526	11.981.137
Diminuições	993.280	219.079	4.024	17.869	1.234.252
Transferências	-	29.191	336	-38.539	-9.012
Depreciação exercício	2.982.417	4.302.404	1.148.508	-	8.433.329
Deprec. pelas variações do perímetro	21.430	881	172	-	22.483
Imparidade Exercício	2.430.292	-	-	-	2.430.292
Reversão de imparidade	-140.927	-	-	-	-140.927
Valor líquido final	98.985.378	18.582.253	2.526.926	3.129.869	123.224.427
31 de Dezembro de 2011					
Custo	130.836.755	68.806.067	14.444.010	3.129.869	217.216.702
Depreciação acumulada	26.925.340	49.658.496	11.854.570	-	88.438.405
Imparidade Acumulada	4.926.037	565.318	62.515	-	5.553.870
Valor líquido	98.985.378	18.582.253	2.526.926	3.129.869	123.224.427
30 de Setembro de 2012					
Valor líquido inicial	98.985.378	18.582.253	2.526.926	3.129.869	123.224.427
Variações do perímetro de consolidação	-	-	-	-	-
Conversão cambial	-1.208	-41	-12	-1.720	-2.981
Adições	2.671.842	2.289.454	273.738	134.066	5.369.100
Diminuições	432.686	187.329	1.296	2.183	623.494
Transferências	1.723.453	399.692	102.058	-2.482.310	-257.107
Depreciação exercício	2.346.565	3.153.080	760.498	-	6.260.143
Deprec. pelas variações do perímetro	-	-	-	-	-
Imparidade Exercício	-	-	-	-	-
Reversão de imparidade	5.697	-	-	-	5.697
Valor líquido final	100.594.517	17.930.949	2.140.916	777.722	121.444.105
30 de Setembro de 2012					
Custo	133.042.467	69.986.666	14.591.907	777.722	218.398.763
Depreciação acumulada	28.580.117	51.493.084	12.388.477	-	92.461.677
Imparidade Acumulada	3.867.833	562.633	62.515	-	4.492.981
Valor líquido	100.594.517	17.930.949	2.140.916	777.722	121.444.105

(1) o saldo da rubrica de imobilizado em curso diz respeito, fundamentalmente, ao restaurante em construção do KFC Belas Shopping em Luanda, Angola. Os movimentos do período dizem, fundamentalmente, respeito ao restaurante KFC em Luanda, Angola, aberto ao público no terceiro trimestre.

8. ACTIVOS INTANGÍVEIS

Os activos intangíveis decompõem-se como se segue:

	<u>Set-12</u>	<u>Dez-11</u>
Goodwil	43.034.262	43.034.262
Outros Intangíveis	16.397.063	16.205.541
	<u>59.431.325</u>	<u>59.239.803</u>

Durante o período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2012 e durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2011, o movimento ocorrido no valor dos activos fixos intangíveis, bem como nas respectivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	Goodwill	Propriedade Industrial	Outros Activos Intangíveis	Activos Intangíveis em curso (1)	Total
01 de Janeiro de 2011					
Custo	44.765.226	19.141.360	4.604.257	2.273.973	70.784.816
Amortização acumulada	-	4.631.460	3.394.424	-	8.025.884
Imparidade acumulada	1.861.678	208.442	149.073	-	2.219.193
Valor líquido	<u>42.903.548</u>	<u>14.301.458</u>	<u>1.060.760</u>	<u>2.273.973</u>	<u>60.539.739</u>
31 de Dezembro de 2011					
Valor líquido inicial	42.903.548	14.301.458	1.060.760	2.273.973	60.539.739
Variações do perímetro de consolidação	130.714	-	7.546	-	138.260
Adições	-	572.783	168.654	14.651	756.088
Diminuições	-	14.575	10.941	-	25.516
Transferências	-	9.142	-	-4.455	4.687
Amortização do exercício	-	932.842	585.247	-	1.518.089
Deprec. pelas variações do perímetro	-	-	-	-	-
Imparidade Exercício	-	711.586	-	-	711.586
Reversão de imparidade	-	-48.930	-7.290	-	-56.221
Valor líquido final	<u>43.034.262</u>	<u>13.273.310</u>	<u>648.062</u>	<u>2.284.169</u>	<u>59.239.803</u>
31 de Dezembro de 2011					
Custo	44.895.940	19.567.107	4.703.952	2.284.169	71.451.168
Amortização acumulada	-	5.572.828	3.985.780	-	9.558.608
Imparidade acumulada	1.861.678	720.969	70.110	-	2.652.757
Valor líquido	<u>43.034.262</u>	<u>13.273.310</u>	<u>648.062</u>	<u>2.284.169</u>	<u>59.239.803</u>
30 de Setembro de 2012					
Valor líquido inicial	43.034.262	13.273.310	648.062	2.284.169	59.239.803
Variações do perímetro de consolidação	-	-	-	-	-
Adições	-	361.884	13.984	749.570	1.125.438
Diminuições	-	8.259	5.844	-	14.103
Transferências	-	18.158	-	167.410	185.568
Amortização do exercício	-	719.160	386.220	-	1.105.380
Deprec. pelas variações do perímetro	-	-	-	-	-
Imparidade Exercício	-	-	-	-	-
Reversão de imparidade	-	-	-	-	-
Valor líquido final	<u>43.034.262</u>	<u>12.925.932</u>	<u>269.982</u>	<u>3.201.149</u>	<u>59.431.326</u>
30 de Setembro de 2012					
Custo	44.895.940	19.952.178	4.702.679	3.201.149	72.751.946
Amortização acumulada	-	6.303.709	4.362.587	-	10.666.296
Imparidade acumulada	1.861.678	722.537	70.110	-	2.654.324
Valor líquido	<u>43.034.262</u>	<u>12.925.932</u>	<u>269.982</u>	<u>3.201.149</u>	<u>59.431.326</u>

(1) o saldo da rubrica de imobilizado em curso diz respeito, fundamentalmente, às 3 concessões ainda por abrir nas áreas de serviço de Guimarães, Fafe e Paredes, áreas de serviço essas em fase de projecto e a aguardar a entrega das plataformas, e ao restaurante KFC Belas Shopping em Luanda, Angola, cuja abertura foi em 29 de Outubro de 2012.

A distribuição do Goodwill por segmento apresenta-se como segue:

	<u>Set-12</u>	<u>Dez-11</u>
Portugal	10.000.021	10.000.021
Espanha	32.903.527	32.903.527
Angola	130.714	130.714
	<u>43.034.262</u>	<u>43.034.262</u>

O Goodwill alocado ao segmento Espanha em 30 de Setembro de 2012 resultou, fundamentalmente, da aquisição das filiais Lurca e Vidisco.

9. RESULTADO POR ACÇÃO

Em 30 de Setembro de 2012 e de 2011, o resultado básico e diluído por acção foi calculado como segue:

	<u>Set-12</u>	<u>Set-11</u>
Lucro atribuível aos detentores do capital	2.671.590	6.884.555
Número médio ponderado das acções ordinárias emitidas	20.000.000	20.000.000
Número médio ponderado de acções próprias	-2.000.000	-2.000.000
	<u>18.000.000</u>	<u>18.000.000</u>
Resultado básico por acção (€ por acção)	<u>0,15</u>	<u>0,38</u>
Resultado diluído por acção (€ por acção)	<u>0,15</u>	<u>0,38</u>
Número acções próprias no final do período	<u>2.000.000</u>	<u>2.000.000</u>

Dado não haver direitos de voto potenciais, o resultado básico por acção é igual ao resultado diluído por acção.

10. DIVIDENDOS

Na Assembleia Geral Anual de 13 de Abril de 2012 foram atribuídos dividendos ilíquidos de 0,055 euros por acção (0,055 euros em 2011), correspondendo a um valor total de 990.000 euros para as acções em circulação (990.000 euros em 2011), tendo sido efectuado o pagamento em 11 de Maio de 2012.

11. CONTINGÊNCIAS

O Grupo possui passivos contingentes respeitantes a garantias bancárias e de outra natureza e outras contingências relacionadas com o seu negócio (relativas a licenciamentos, taxas de publicidade, higiene e segurança alimentar e colaboradores, sendo a taxa de sucesso da Ibersol nestes processos historicamente elevada). Não se espera que existam passivos significativos decorrentes dos passivos contingentes.

A 30 de Setembro de 2012, as responsabilidades não registadas pelas empresas incluídas na consolidação são constituídas principalmente por garantias bancárias prestadas por sua conta, conforme segue:

	<u>Set-12</u>	<u>Dez-11</u>
Garantias prestadas	92.168	74.091
Garantias bancárias	2.509.000	3.970.973

Edifícios e Outras Construções foram dados em garantia de empréstimos bancários no valor de 73.820 € (485.092 em 2011).

12. COMPROMISSOS

Não existem compromissos relativos a investimentos contratados na data de aprovação destas Demonstrações Financeiras.

13. IMPARIDADES

Os movimentos ocorridos durante o período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2012, na rubrica perdas de imparidade de activos foram os seguintes:

	Saldo inicial	Transferência	Abates bens c/ imparidade	Imparidade do ano	Reversão imparidade	Saldo final
Activos Fixos Tangíveis	5.553.870	-1.568	-1.053.624	-	-5.697	4.492.981
Goodwill	1.861.678	-	-	-	-	1.861.678
Activos Intangíveis	791.079	1.568	-	-	-	792.647
Existências	74.981	-	-	-	-	74.981
Outros activos correntes	1.062.787	-	-	-	-28.565	1.034.222
	<u>9.344.395</u>	<u>-</u>	<u>-1.053.624</u>	<u>-</u>	<u>-34.262</u>	<u>8.256.510</u>

14. GESTÃO DO RISCO FINANCEIRO

14.1 Factores de risco financeiro

As actividades do Grupo estão expostas a uma variedade de factores do risco financeiro: risco de mercado (inclui risco cambial, risco do justo valor associado à taxa de juro e risco de preço), risco de crédito, risco de liquidez e risco de fluxos de caixa associado à taxa de juro. O Grupo detém um programa de gestão do risco que foca a sua análise nos mercados financeiros procurando minimizar os potenciais efeitos adversos desses riscos na performance financeira do Grupo.

A gestão do risco é conduzida pelo Departamento Financeiro, com base nas políticas aprovadas pela Administração. A tesouraria identifica, avalia e realiza coberturas de riscos financeiros em estrita cooperação com as unidades operacionais do Grupo. A Administração providencia princípios para a gestão do risco como um todo e políticas que cobrem áreas específicas, como o risco cambial, o risco de taxa de juro, risco de crédito e o investimento do excesso de liquidez.

a) **Risco de mercado**

i) **Risco cambial**

O risco cambial é muito reduzido, uma vez que o Grupo está essencialmente presente no mercado ibérico, os empréstimos bancários estão denominados em euros e o volume de compras, fora da zona Euro, não assume proporções relevantes.

Apesar de o Grupo deter investimentos fora da zona euro, em operações externas, em Angola, não existe exposição significativa ao risco cambial, pela reduzida dimensão do investimento. O financiamento contraído pela filial angolana no valor de 2.200.000 USD não apresenta grande

exposição em função do reduzido montante e da forte correlação entre a moeda local e a moeda do financiamento. Os restantes financiamentos contraídos pelas filiais angolanas estão denominados na moeda local, a mesma em que são gerados os proveitos.

ii) **Risco de preço**

O Grupo não está significativamente exposto ao risco de preço das mercadorias.

iii) **Risco de taxa de juro (fluxos de caixa e justo valor)**

Como o grupo não tem activos remunerados com juros significativos, o lucro e os fluxos de caixa da actividade de financiamento são substancialmente independentes das alterações da taxa de juro de mercado.

O risco de taxa de juro do Grupo advém do passivo nomeadamente de empréstimos obtidos de longo prazo. Empréstimos emitidos com taxas variáveis expõem o Grupo ao risco de fluxos de caixa associado à taxa de juro. Empréstimos emitidos com taxas fixas expõem o Grupo ao risco do justo valor associado à taxa de juro. Com o actual nível das taxas de juro, a política do grupo é, em financiamentos de maior maturidade, de proceder à fixação total ou parcial das taxas de juro.

A dívida remunerada vence juros a taxa variável estando uma parte a ser objecto de fixação de taxa juro. Por outro lado, o Grupo tem disponibilidades que cobrem cerca de 43% dos empréstimos e cuja remuneração em termos líquidos amortece as alterações de taxa de juro que incide sobre a dívida.

Baseado em simulações realizadas a 30 de Setembro de 2012, uma subida de mais 100 pontos base na taxa de juro, mantendo tudo o resto constante, teria um impacto negativo no resultado líquido do período de 140 mil euros.

b) Risco de crédito

A principal actividade do Grupo é feito com vendas pagas a dinheiro ou cartão de débito/crédito, logo o Grupo não tem concentrações de risco de crédito relevantes. O Grupo tem políticas que asseguram que as vendas a crédito são efectuadas a clientes com um histórico de crédito apropriado. O Grupo tem políticas que limitam o montante de crédito a que os clientes têm acesso.

c) Risco de liquidez

A gestão do risco de liquidez implica a manutenção de um valor suficiente em caixa e depósitos bancários, a viabilidade da consolidação da dívida flutuante através de um montante adequado de facilidades de crédito e a capacidade de liquidar posições de mercado. A gestão das necessidades de tesouraria é feita com base no planeamento anual que é revisto trimestralmente e ajustado diariamente. Relacionado com a dinâmica dos negócios subjacentes, a Tesouraria do Grupo tem vindo a efectuar uma gestão flexível do papel comercial e a negociação de linhas de crédito disponíveis a todo o momento.

Para o efeito consideram-se que os empréstimos bancários de curto prazo vencem na data de renovação e que os contratos de papel comercial vencem nas datas de denúncia.

No final do terceiro trimestre do ano 2012, o passivo corrente ascende a 65 milhões de euros, face aos 46 milhões de activo corrente. Este desequilíbrio é, em parte uma característica financeira deste negócio, noutra deve-se aos programas de Papel Comercial em que consideramos o reembolso na data de denúncia independentemente dos prazos pelos quais estão contratados. Durante o ano 2012 prevê-se a renovação da emissão do Papel Comercial considerado em dívida de curto prazo. No entanto, em caso de necessidade, o saldo de caixa e bancos e os fluxos de caixa operacionais previstos, são suficientes para liquidar os empréstimos correntes.

Na actual situação de pressão dos mercados financeiros para a redução do crédito concedido pelos Bancos a sociedade optou por negociar e manter uma parte significativa das linhas de curto prazo. Em 30 de Setembro de 2012, a utilização das linhas de curto prazo de apoio à tesouraria era de 3%. As aplicações em depósitos a prazo de 19 milhões de euros correspondiam a 43% do passivo remunerado.

d) Risco de capital

A sociedade procura manter um nível de capitais próprios adequado às características do principal negócio (vendas a dinheiro e crédito de fornecedores) e a assegurar a continuidade e expansão. O equilíbrio da estrutura de capital é monitorizado com base no rácio de alavancagem financeira (definido como: dívida remunerada líquida / (dívida remunerada líquida+capital próprio)) com o objectivo de o situar no intervalo 35%-70%.

O rácio de alavancagem financeira em 30 de Setembro de 2012 e 31 de Dezembro de 2011 foi de, respectivamente, 18% e 20%.

15. EVENTOS SUBSEQUENTES

Neste trimestre, procedeu-se à abertura do segundo restaurante do Grupo Ibersol em Angola, da marca KFC. Para além disso, não existem outros acontecimentos subsequentes a 30 de Setembro de 2012 que possam ter impacto material nas demonstrações financeiras apresentadas.

16. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 16 de Novembro de 2012.